

Nação em luto

● Acidente aéreo provoca 44 mortos

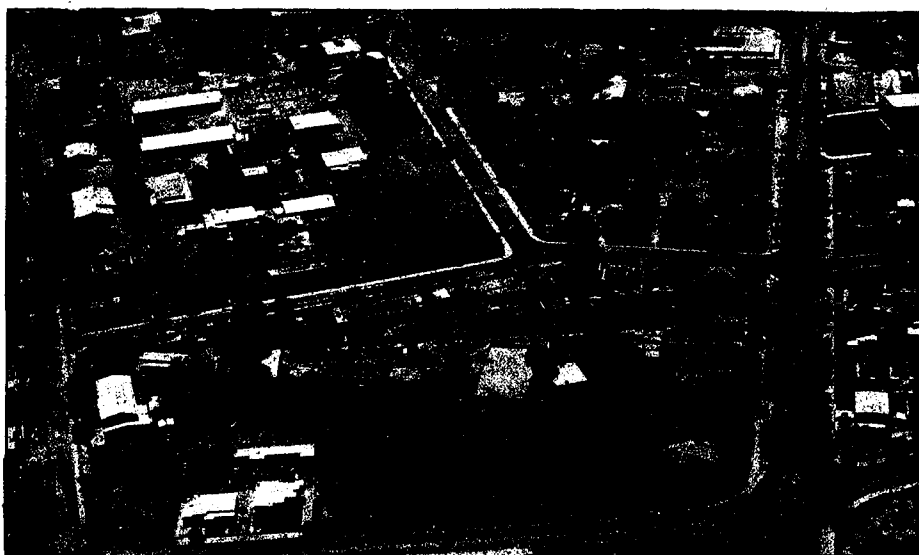
Uma aeronave do tipo AN-26 da Força Aérea despenhou-se na manhã do passado dia 30 de Março em Pemba, provocando a morte de quarenta e quatro dos seus quarenta e nove ocupantes. Entre as vítimas figura a esposa do Ministro da Defesa Nacional, Senhora Maria Chipande e numerosos quadros do Partido e Governo Provincial de Cabo Delgado, parte dos quais já foi a enterrar.

O acidente deu-se poucos minutos depois de o aparelho ter levantado voo da pista de Pemba, quando, após anunciar uma avaria técnica, a tripulação procurava regressar ao aeroporto. A tragédia acontece assim a escassas centenas de metros da pista, onde a aere-

ve embateu incendiando-se em seguida.

Por determinação contida num comunicado divulgado a propósito, pelo Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, Comissão Permanente da Assembleia Popular e Conselho de Ministros, foi observado luto nacional no passado dia 1 de Abril, mantendo-se as bandeiras em meia-haste. Este documento considera que a gravidade do acidente, o maior na história da aviação moçambicana em termos de perdas humanas, «confere-lhe a dimensão de perda nacional».

Para além de Maria Chipande, antiga combatente e militante da Frente de Libertação de Moçambique desde a sua fundação, dá-se



Vista aérea de Pemba, cidade onde se deu o acidente



Chegada da urna contendo os restos mortais da malograda Maria Chipande a Maputo, na noite da passada segunda-feira, dia 31. (Foto: Kok Nam)



Apresentação das condolências ao Ministro Alberto Chipande na tarde da passada terça-feira, dia 1, «é também nossa dor». (Foto: «Notícias»)

conta da morte do Capitão José Elias Chambone, deputado da Assembleia Popular, Primeiro-Secretário e Administrador do Distrito de Mueda, antigo combatente; Clemente Joaquim Mandyandya, deputado da AP, Comissário Político do Comando Militar Provincial, antigo combatente; Justina Gaspar, deputada da AP; Jacinto Nampone, membro do Comité Provincial do Partido em Cabo Delgado e antigo combatente; Adriano Culunga Missasse, Primeiro-Secretário do Partido e Administrador do Distrito de Palma, Robate

Kaissi, Administrador do Distrito de Mocimboa da Praia, antigo combatente e Atanásio Raimundo Mavango, Primeiro-Secretário do Partido da localidade de Nangade e antigo combatente.

Da tripulação, que não registou sobreviventes, indica-se a perda do Comandante Varuga, do co-piloto Kuznetsov, do navegador de bordo Tonkonov, Fernando Sabão Magaia, engenheiro de bordo, Livson Fungulane, rádio-telegrafista e o oficial de embarque Lopes João Norte, sendo igualmente de referir

que a bordo seguiam algumas crianças.

Dada a dimensão da tragédia para a Nação moçambicana, o Presidente Samora Machel interrompeu a visita que vinha efectuando à URSS desde domingo, à frente de uma importante delegação e acompanhado pela Esposa, tendo regressado a Maputo na quarta-feira. Na capital do país, entretanto, membros do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, da Comissão Permanente da Assembleia Popular e do Conselho de Ministros, apresentaram, na tarde de terça-feira, dia 1, condolências ao Ministro Chipande.

A cerimónia foi presidida pelo membro do BP do Partido Frelimo e Chefe do Estado-Maior General das FAM/FPLM, Coronel-



Evacuação de um dos sobreviventes, no aeroporto de Mavalane. (Foto: Kok Nam)



«A gravidade do acidente confere-lhe a dimensão de perda nacional» comunicado conjunto do BP, AP e Conselho de Ministros. (Foto: Kok Nam)

-General Sebastião Mabote. Numa mensagem de condolências lida na ocasião, testemunhava-se que «a dor que hoje assola o Camarada Chipande e família, é também nossa dor. É a dor desta grande Pá-

tria moçambicana de que as Forças de Defesa e Segurança são parte integrante».

Na Sede do Comité Central e na Presidência da República, começaram a ser recebidas na terça-feira

mensagens de condolências de diversas partes do mundo, assinando-se as do Chefe do Estado tanzaniano, Ali Hassan Mwinyi, do Secretário-Geral do PAICV e Presidente da República de Cabo Verde, Aristides Pereira, do Secretário-Geral do Partido Socialista Unificado e Presidente do Conselho de Estado da RDA, Erich Honecker e do Presidente da República portuguesa, Mário Soares.

Até quarta-feira, altura do fecho desta edição, 36 das vítimas tinham sido já enterradas em Pemba, no cemitério local. A esta cerimónia estiveram presentes o General do Exército Alberto Chipande e o Tenente-General Armando Guebuza. Devido ao estado de carbonização em que se encontravam, não foi possível identificar algumas das vítimas enterradas. □